

SETEMBRO 2025

Exportações brasileiras de couros e peles

Brazilian leather

apexBrasil

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

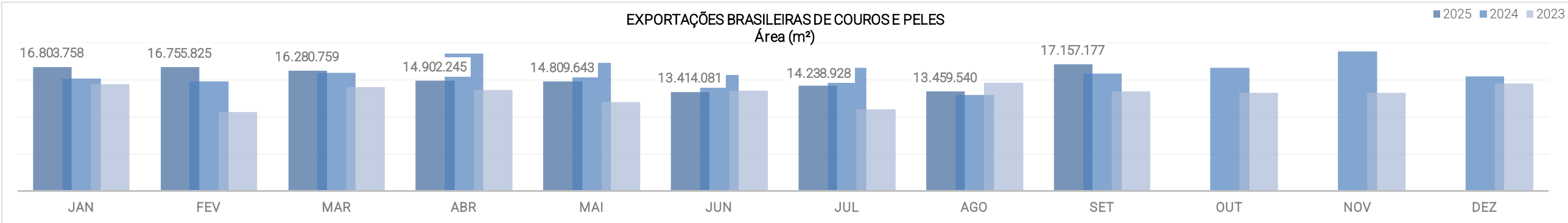
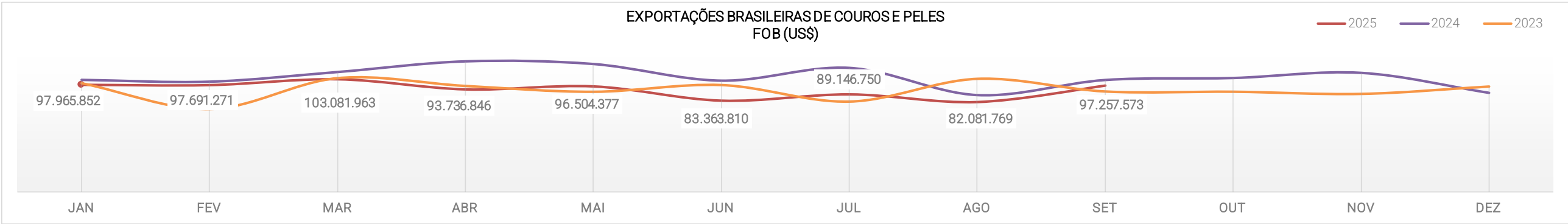
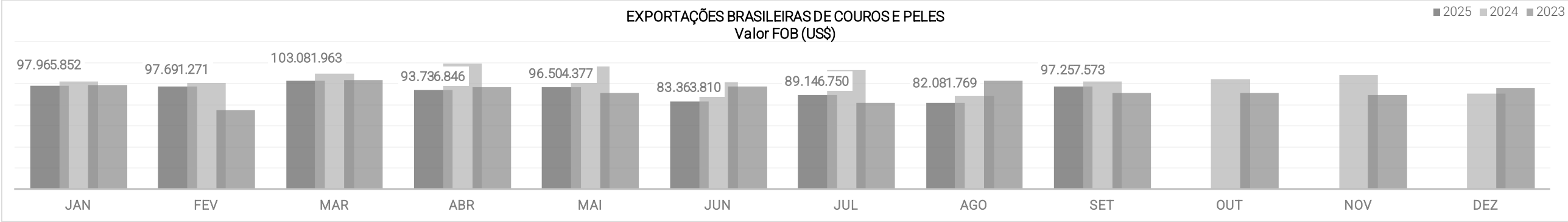
CICB



SUMÁRIO		PÁG.
1	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES - CAPÍTULO 41 COMPLETO.....	3
	ANÁLISE DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES.....	4
2	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR DESTINO.....	5
	ANÁLISE DOS DESTINOS.....	6
3	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO POR TIPO DE COURO.....	7
	ANÁLISE DOS TIPOS DE COUROS E PELES.....	8
4	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR ESTADO.....	9
	ANÁLISE DOS ESTADOS.....	10
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11

MÊS	VALOR FOB (US\$)			Δ (%)			ÁREA (m²)			Δ (%)			PESO (Kg)			Δ (%)		
	2025	2024	2023	MENSAL 2025	2025/2024	2025/2023	2025	2024	2023	MENSAL 2025	2025/2024	2025/2023	2025	2024	2023	MENSAL 2025	2025/2024	2025/2023
JAN	97.965.852	102.231.845	99.097.256	8,3%	-4,2%	-1,1%	16.803.758	15.255.504	14.458.015	8,1%	10,1%	16,2%	59.127.692	42.745.080	40.842.514	18,2%	38,3%	44,8%
FEV	97.691.271	100.594.249	75.269.723	-0,3%	-2,9%	29,8%	16.755.825	14.792.606	10.666.731	-0,3%	13,3%	57,1%	57.507.076	46.844.191	29.776.931	-2,7%	22,8%	93,1%
MAR	103.081.963	109.365.779	103.785.252	5,5%	-5,7%	-0,7%	16.280.759	16.036.028	14.083.877	-2,8%	1,5%	15,6%	56.479.794	48.622.942	36.974.204	-1,8%	16,2%	52,8%
ABR	93.736.846	119.059.249	96.588.085	-9,1%	-21,3%	-3,0%	14.902.245	18.558.785	13.705.693	-8,5%	-19,7%	8,7%	47.661.286	57.604.688	35.449.787	-15,6%	-17,3%	34,4%
MAI	96.504.377	116.642.884	91.214.382	3,0%	-17,3%	5,8%	14.809.643	17.328.197	12.063.660	-0,6%	-14,5%	22,8%	44.951.452	52.802.187	31.339.687	-5,7%	-14,9%	43,4%
JUN	83.363.810	101.521.633	97.427.722	-13,6%	-17,9%	-14,4%	13.414.081	15.744.226	13.607.331	-9,4%	-14,8%	-1,4%	40.291.621	48.911.073	34.008.351	-10,4%	-17,6%	18,5%
JUL	89.146.750	113.124.002	82.168.631	6,9%	-21,2%	8,5%	14.238.928	16.661.127	11.107.588	6,1%	-14,5%	28,2%	45.280.820	46.784.480	29.554.021	12,4%	-3,2%	53,2%
AGO	82.081.769	88.415.511	103.150.225	-7,9%	-7,2%	-20,4%	13.459.540	13.039.334	14.634.581	-5,5%	3,2%	-8,0%	45.292.837	38.318.128	40.916.844	0,03%	18,2%	10,7%
SET	97.257.573	102.126.294	91.485.697	18,5%	-4,8%	6,3%	17.157.177	15.932.097	13.493.620	27,5%	7,7%	27,2%	60.336.660	52.577.119	36.476.373	33,2%	14,8%	65,4%
OUT		103.941.527	91.260.275					16.661.191	13.310.650					52.605.312	36.910.273			
NOV		108.597.301	89.258.600					18.888.816	13.305.461					59.837.325	36.828.021			
DEZ		90.436.983	96.045.932					15.543.504	14.526.060					50.038.521	41.534.604			
Total	840.830.211	1.256.057.257	1.116.751.780		-11,8%	0,1%	137.821.956	194.441.415	158.963.267		-3,9%	17,0%	456.929.238	597.691.046	430.611.610		5,0%	44,9%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB



■ ANÁLISE DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES

- *Este documento foi elaborado pelo CICB*
- *Qualquer reprodução deve mencionar o crédito*

As exportações de couros e peles de setembro de 2025, conforme dados da SECEX (Secretaria de Comércio Exterior) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e analisadas pelo CICB, atingiram US\$ 97,3 milhões.

Esse valor representa acréscimo de 18,5% em comparação com o mês anterior, porém queda de 4,8% em relação ao mesmo mês do ano passado, quando as exportações somaram US\$ 102,1 milhões.

Em volume, foram exportados 17,2 milhões de metros quadrados e 60,3 mil toneladas, que representam acréscimos de 7,7% e 14,8%, respectivamente, em comparação com setembro de 2024. Em relação a agosto desse ano, também houve incrementos de 27,5% na área e de 33,2% no peso.

O período de janeiro a setembro deste ano totalizou US\$ 840,8 milhões, 11,8% abaixo do mesmo intervalo de 2024, também com queda de 3,9% em área, mas aumento de 5,0% em peso.

PAÍSES	VALOR FOB (US\$)			Part.	Δ	ÁREA (m²)			Part.	Δ	PESO (Kg)			Part.	Δ
	Jan-Set 2025	Jan-Set 2024	Jan-Set 2023	2025	2025/2024	Jan-Set 2025	Jan-Set 2024	Jan-Set 2023	2025	2025/2024	Jan-Set 2025	Jan-Set 2024	Jan-Set 2023	2025	2025/2024
1 China + Hong Kong	262.642.797	312.813.958	261.808.039	31,2%	-16,0%	62.803.552	62.426.343	50.282.327	45,6%	0,6%	202.311.269	200.852.417	152.354.963	44,3%	0,7%
China	251.322.501	293.502.226	235.070.220	29,9%	-14,4%	60.403.988	58.738.183	45.286.582	43,8%	2,8%	195.906.932	190.566.536	139.485.511	42,9%	2,8%
2 Estados Unidos	116.978.039	133.235.220	138.956.083	13,9%	-12,2%	9.836.475	10.191.194	10.518.306	7,1%	-3,5%	8.875.797	9.071.089	9.245.156	1,9%	-2,2%
3 Itália	93.426.258	113.170.586	103.011.992	11,1%	-17,4%	17.727.002	19.399.909	17.838.430	12,9%	-8,6%	59.576.550	62.006.502	57.835.662	13,0%	-3,9%
4 Vietnã	85.591.525	98.340.375	50.366.589	10,2%	-13,0%	17.614.950	19.725.980	9.877.057	12,8%	-10,7%	42.392.003	47.671.584	23.468.737	9,3%	-11,1%
5 México	48.985.485	49.981.788	37.373.147	5,8%	-2,0%	4.238.514	4.830.617	3.558.274	3,1%	-12,3%	5.389.762	6.707.499	4.915.482	1,2%	-19,6%
6 Nigéria	23.617.549	5.780.602	2.323.959	2,8%	308,6%	10	0	0	0,0%	-	58.203.193	18.667.621	7.209.847	12,7%	211,8%
7 Coreia do Sul	20.495.215	12.573.718	40.608.814	2,4%	63,0%	2.025.476	1.184.851	3.846.862	1,5%	70,9%	1.945.144	1.265.113	4.651.261	0,4%	53,8%
8 Alemanha	18.943.762	25.792.959	25.581.685	2,3%	-26,6%	1.833.308	2.109.663	1.974.919	1,3%	-13,1%	2.231.111	1.807.303	1.668.202	0,5%	23,4%
9 Tailândia	16.748.351	32.419.757	31.952.248	2,0%	-48,3%	2.050.698	4.146.533	3.295.082	1,5%	-50,5%	2.708.406	10.422.984	5.357.992	0,6%	-74,0%
10 Espanha	11.656.764	7.435.310	7.074.988	1,4%	56,8%	2.812.481	1.756.036	1.779.755	2,0%	60,2%	7.066.654	4.601.375	5.005.149	1,5%	53,6%
Hong Kong	11.320.296	19.311.732	26.737.819	1,3%	-41,4%	2.399.564	3.688.160	4.995.745	1,7%	-34,9%	6.404.337	10.285.881	12.869.452	1,4%	-37,7%
11 Uruguai	9.719.868	10.343.876	9.684.329	1,2%	-6,0%	1.271.413	1.310.634	1.190.627	0,9%	-3,0%	3.667.890	4.986.399	3.556.512	0,8%	-26,4%
12 Taiwan (Formosa)	9.330.734	11.208.688	11.666.582	1,1%	-16,8%	2.256.934	2.304.355	2.783.640	1,6%	-2,1%	6.877.166	7.463.073	7.881.403	1,5%	-7,9%
13 Hungria	9.258.481	15.054.341	15.153.043	1,1%	-38,5%	945.701	1.332.531	1.228.993	0,7%	-29,0%	782.208	1.111.215	1.056.610	0,2%	-29,6%
14 Noruega	8.829.491	8.442.107	6.631.394	1,1%	4,6%	601.617	577.299	459.194	0,4%	4,2%	453.708	411.351	321.631	0,1%	10,3%
15 Eslováquia	8.664.950	10.549.067	6.209.741	1,0%	-17,9%	645.414	718.738	395.161	0,5%	-10,2%	575.190	666.635	386.267	0,1%	-13,7%
16 Tunísia	8.648.547	9.852.218	9.026.851	1,0%	-12,2%	543.135	635.974	570.071	0,4%	-14,6%	837.969	946.312	879.386	0,2%	-11,4%
17 Argentina	7.996.944	4.535.561	8.254.492	1,0%	76,3%	825.567	337.555	586.101	0,6%	144,6%	1.182.278	392.871	690.360	0,3%	200,9%
18 Índia	7.568.603	6.556.087	5.873.405	0,9%	15,4%	2.304.480	1.614.902	1.285.724	1,7%	42,7%	5.787.924	4.651.641	4.257.201	1,3%	24,4%
19 Camboja	6.968.043	5.390.233	2.406.429	0,8%	29,3%	806.766	199.943	189.300	0,6%	303,5%	9.711.460	9.226.497	1.381.837	2,1%	5,3%
20 Turquia	5.146.904	5.314.720	4.704.131	0,6%	-3,2%	21.992	25.431	73.450	0,02%	-13,5%	18.744.444	17.531.122	10.046.136	4,1%	6,9%
21 Países Baixos (Holanda)	4.942.999	6.606.355	7.401.806	0,6%	-25,2%	550.914	661.551	745.273	0,4%	-16,7%	549.095	645.097	722.319	0,1%	-14,9%
22 Bangladesh	4.878.553	6.160.493	1.663.449	0,6%	-20,8%	397.468	472.618	121.278	0,3%	-15,9%	572.902	746.399	180.490	0,1%	-23,2%
23 Portugal	4.809.042	4.156.853	3.709.272	0,6%	15,7%	396.318	345.572	343.003	0,3%	14,7%	649.333	560.007	804.675	0,1%	16,0%
24 Polônia	4.646.598	4.168.674	4.186.365	0,6%	11,5%	432.993	369.857	382.218	0,3%	17,1%	350.775	311.966	314.860	0,1%	12,4%
25 Indonésia	4.206.519	10.554.449	2.869.641	0,5%	-60,1%	767.830	1.766.402	358.813	0,6%	-56,5%	1.793.431	3.189.411	272.049	0,4%	-43,8%
26 Colômbia	3.396.200	3.127.529	1.125.927	0,4%	8,6%	664.466	475.751	132.275	0,5%	39,7%	2.004.802	1.794.880	391.448	0,4%	11,7%
27 França	3.088.021	3.409.428	3.474.812	0,4%	-9,4%	142.773	157.772	148.428	0,1%	-9,5%	219.048	232.936	223.078	0,05%	-6,0%
28 África do Sul	2.954.810	2.173.674	2.879.435	0,4%	35,9%	369.751	268.892	296.929	0,3%	37,5%	528.266	361.249	458.225	0,1%	46,2%
29 Canadá	2.935.469	3.214.525	3.360.844	0,3%	-8,7%	187.735	197.872	204.088	0,1%	-5,1%	169.846	222.682	185.889	0,04%	-23,7%
30 República Dominicana	2.644.334	2.373.791	1.507.955	0,3%	11,4%	392.123	337.905	190.806	0,3%	16,0%	1.380.404	1.202.815	526.971	0,3%	14,8%
Outros (2025: +48 países)	21.109.356	28.344.504	29.339.526	2,5%	-25,5%	2.354.100	3.465.224	3.164.712	1,7%	-32,1%	9.391.210	15.481.843	9.088.914	2,1%	-39,3%
Total	840.830.211	953.081.446	840.186.973		-11,8%	137.821.956	143.347.904	117.821.096		-3,9%	456.929.238	435.209.888	315.338.712		5,0%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB

■ ANÁLISE DOS DESTINOS

Os três principais destinos do couro brasileiro apresentaram os seguintes dados nos três primeiros trimestres:

A China (excluindo Hong Kong) tem uma participação de 29,9% (antes 29,6%) em valor e 43,8% (43,7%) em área, com queda de 14,4% (-16,1%) em valor, mas aumento de 2,8% (+1,2%) em área.

Os Estados Unidos em segundo lugar no ranking, com 13,9% (14,1%) de participação em valor, e de 7,1% (7,2%) em área, têm decréscimos de 12,2% (-9,5%) em valor e de 3,5% (-1,3%) em área.

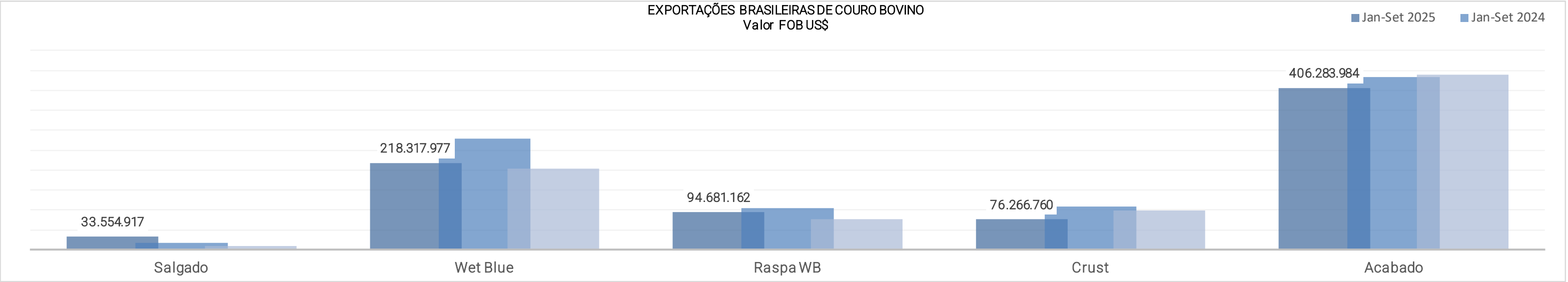
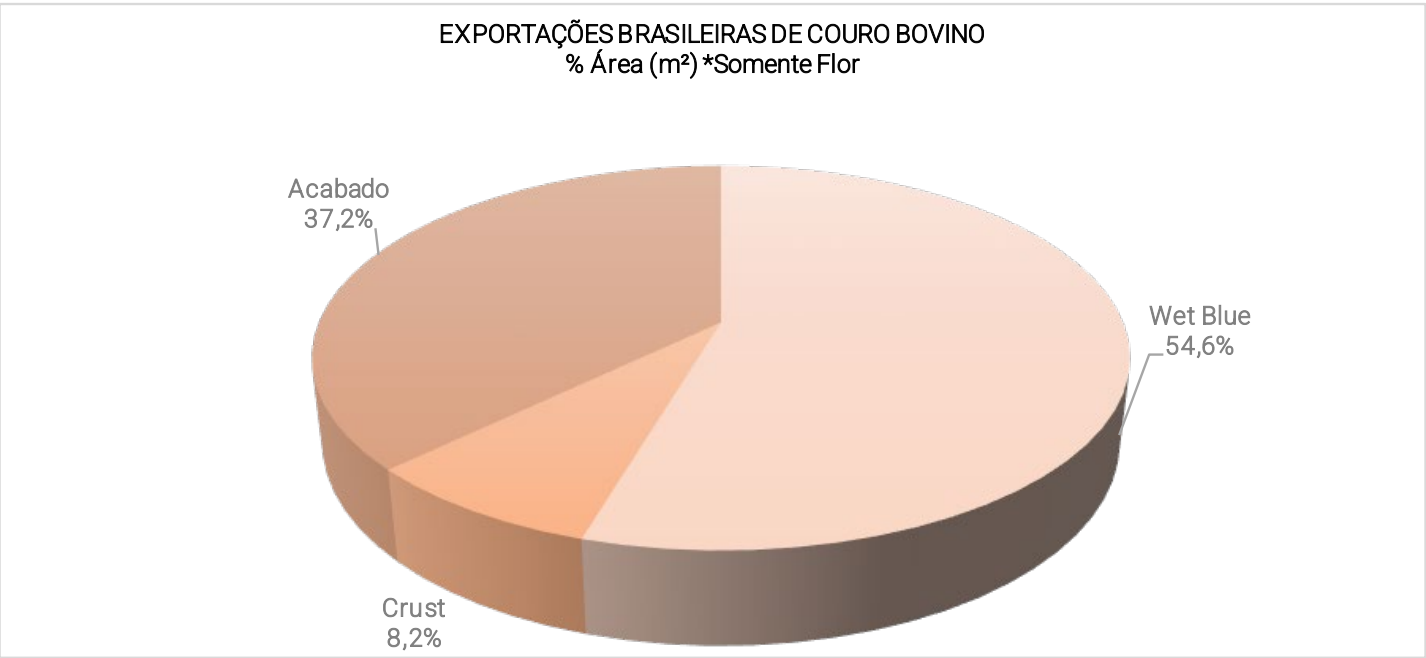
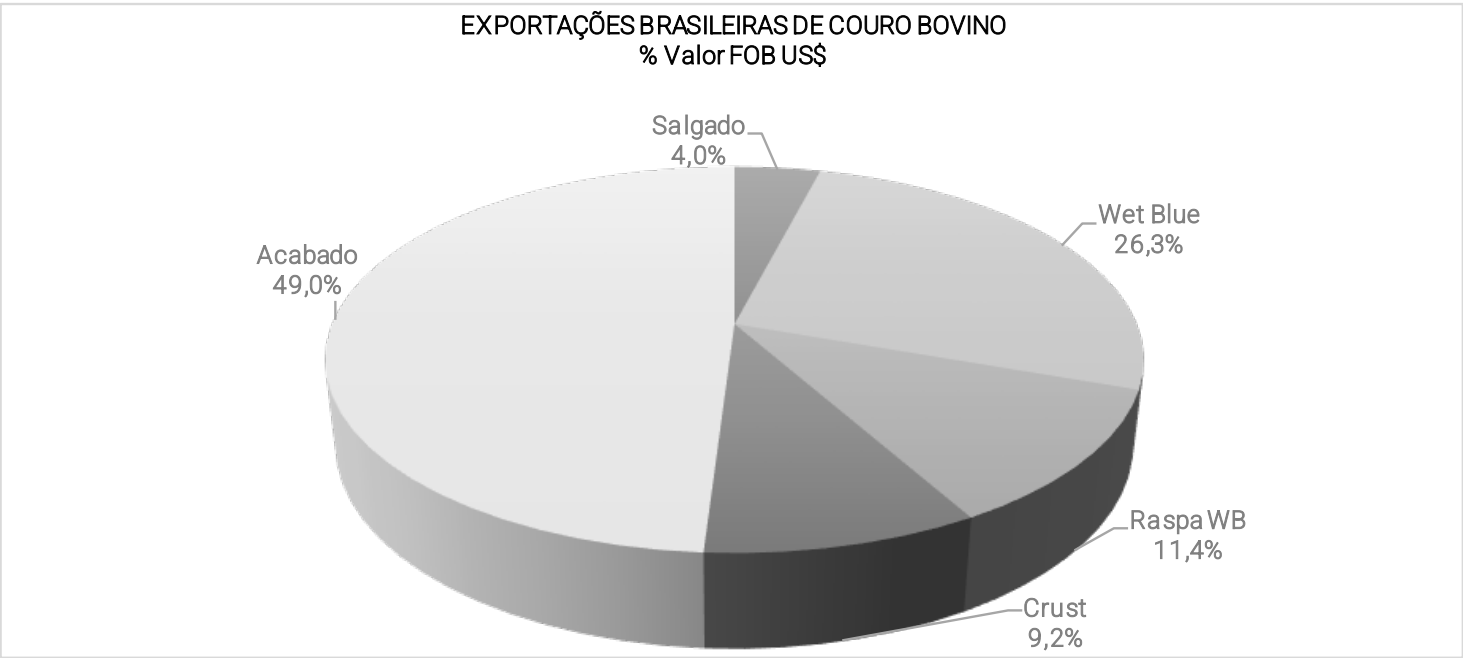
A Itália em terceiro, com uma participação de 11,1% (11,2%) em valor e de 12,9% (13,0%) em área, tem quedas de 17,4% (-15,5%) em valor e de 8,6% (-5,0%) em área.

Entre os três maiores importadores do couro brasileiro, temos cenários distintos. Enquanto Estados Unidos e Itália apresentam reflexos dos impactos geopolíticos e do tarifaço, com pioras sobre o acumulado até o mês anterior, a China recupera share e melhora os indicadores comparativos de valor e volume.

Entre os demais países do TOP10, temos desempenho positivo nos embarques para a Coreia do Sul (+63,0% em valor e +70,9% em área) e para a Espanha (+56,8% e +60,2%).

TIPO DE COURO	VALOR FOB (US\$)			Δ		ÁREA (m²)			Δ		PESO (KG)			Δ	
	Jan-Set 2025	Jan-Set 2024	Jan-Set 2023	2025/2024	2025/2023	Jan-Set 2025	Jan-Set 2024	Jan-Set 2023	2025/2024	2025/2023	Jan-Set 2025	Jan-Set 2024	Jan-Set 2023	2025/2024	2025/2023
Salgado	33.554.917	17.626.449	9.205.426	90,4%	264,5%	-	-	-	-	-	89.539.209	55.137.954	21.487.899	62,4%	316,7%
Wet Blue	218.317.977	277.907.946	203.474.500	-21,4%	7,3%	56.540.033	56.674.875	41.833.241	-0,2%	35,2%	227.817.102	230.646.415	168.051.181	-1,2%	35,6%
Raspa WB	94.681.162	104.544.414	77.632.113	-9,4%	22,0%	33.549.947	36.708.552	29.559.144	-8,6%	13,5%	93.993.249	103.945.354	83.849.867	-9,6%	12,1%
Crust	76.266.760	109.090.702	99.487.125	-30,1%	-23,3%	8.520.307	11.178.548	9.020.350	-23,8%	-5,5%	7.997.605	10.809.359	8.781.538	-26,0%	-8,9%
Acabado	406.283.984	433.887.918	439.858.964	-6,4%	-7,6%	38.495.794	38.316.849	37.083.641	0,5%	3,8%	34.226.443	33.377.242	32.362.241	2,5%	5,8%
Total	829.104.800	943.057.429	829.658.128	-12,1%	-0,1%	137.106.081	142.878.824	117.496.376	-4,04%	16,7%	453.573.608	433.916.324	314.532.726	4,5%	44,2%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB



■ ANÁLISE DOS TIPO DE COUROS E PELES

As exportações brasileiras de couros bovinos por estágio apresentaram as seguintes variações no período, em comparação com o mesmo intervalo do ano anterior:

Wet blue, com uma participação de 26,3% (25,8%) em valor e 54,6% (53,9%) em área, com quedas de 21,4% (-22,6%) em valor e 0,2% (-0,4%) em área.

Raspa WB tem 11,4% (11,3%) de participação em valor, com quedas de 9,4% (-11,7%) no valor e 8,6% (-13,8%) em área.

Crust, com uma participação de 9,2% (9,4%) em valor e 8,2% (8,4%) em área, apresenta reduções de 30,1% (-30,2%) em valor e de 23,8% (-23,5%) em área.

Acabado registra uma participação de 49,0% (49,5%) em valor e 37,2% (37,7%) em área, com queda de 6,4% (-6,6%) em valor, porém aumento de 0,5% (+0,3%) em área.

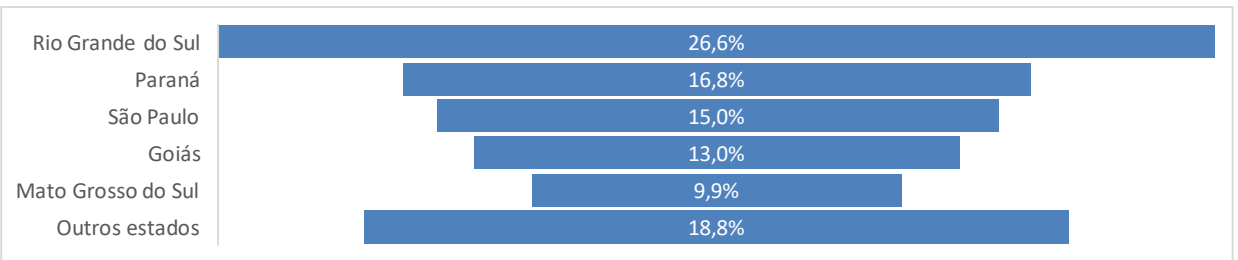
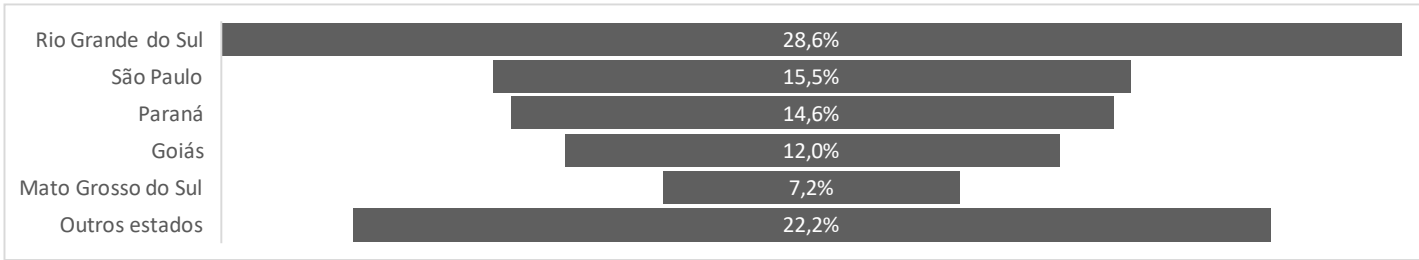
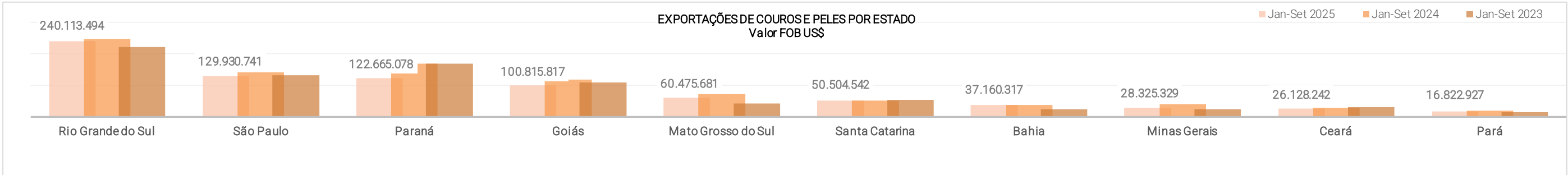
Temos estabilidade no volume das exportações de couro acabado e wet blue.

Tanto em valor como em volume, o couro wet blue teve um dos melhores desempenhos mensais do ano, com melhoras nos preços médios das exportações em setembro. A raspa wb também teve o maior volume mensal exportado em 2025.

Entre as demais peles, destacamos o desempenho positivo no acumulado do ano nos embarques de caprinos (que se aproximam de dobrar o valor exportado) e de ovinos, com +58,1%.

		VALOR FOB (US\$)			Part.	Δ	ÁREA (m²)			Part.	Δ	PESO (Kg)			Part.	Δ
		Jan-Set 2025	Jan-Set 2024	Jan-Set 2023	2025	2025/2024	Jan-Set 2025	Jan-Set 2024	Jan-Set 2023	2025	2025/2024	Jan-Set 2025	Jan-Set 2024	Jan-Set 2023	2025	2025/2024
1	Rio Grande do Sul	240.113.494	245.946.994	220.674.186	28,6%	-2,4%	36.650.956	34.677.584	27.563.468	26,6%	5,7%	81.016.061	80.892.413	61.230.463	17,7%	0,2%
2	São Paulo	129.930.741	141.165.140	131.003.097	15,5%	-8,0%	20.647.641	20.130.416	15.899.146	15,0%	2,6%	54.445.439	57.915.401	33.421.792	11,9%	-6,0%
3	Paraná	122.665.078	168.315.342	168.966.485	14,6%	-27,1%	23.102.300	26.412.130	27.055.303	16,8%	-12,5%	78.472.416	80.923.255	75.114.002	17,2%	-3,0%
4	Goiás	100.815.817	117.120.626	109.774.170	12,0%	-13,9%	17.886.517	17.644.224	15.691.153	13,0%	1,4%	56.941.151	56.862.794	46.643.515	12,5%	0,1%
5	Mato Grosso do Sul	60.475.681	72.252.506	42.376.506	7,2%	-16,3%	13.595.272	13.988.141	9.254.774	9,9%	-2,8%	49.463.421	47.416.037	32.102.329	10,8%	4,3%
6	Santa Catarina	50.504.542	51.345.127	54.812.906	6,0%	-1,6%	7.511.621	7.015.407	6.502.539	5,5%	7,1%	19.756.947	17.009.809	13.063.374	4,3%	16,2%
7	Bahia	37.160.317	38.381.434	25.160.114	4,4%	-3,2%	4.456.627	5.067.722	3.596.542	3,2%	-12,1%	24.264.506	14.961.836	6.846.965	5,3%	62,2%
8	Minas Gerais	28.325.329	40.989.176	24.404.253	3,4%	-30,9%	4.391.962	7.634.424	4.495.145	3,2%	-42,5%	18.053.269	18.543.000	8.946.409	4,0%	-2,6%
9	Ceará	26.128.242	29.199.265	30.039.567	3,1%	-10,5%	2.439.571	2.881.205	2.712.925	1,8%	-15,3%	4.301.689	4.584.272	3.823.589	0,9%	-6,2%
10	Pará	16.822.927	20.565.084	15.683.778	2,0%	-18,2%	4.526.038	4.338.368	3.328.546	3,3%	4,3%	28.698.535	22.470.637	16.046.630	6,3%	27,7%
11	Mato Grosso	9.257.033	10.897.082	4.517.846	1,1%	-15,1%	2.068.796	2.109.058	1.001.542	1,5%	-1,9%	8.844.391	8.350.677	3.354.707	1,9%	5,9%
12	Rio de Janeiro	4.093.081	3.558.171	4.023.388	0,5%	15,0%	49.810	52.156	138.072	0,04%	-4,5%	26.108	164.985	325.821	0,01%	-84,2%
13	Rio Grande do Norte	3.636.403	2.778.307	2.755.585	0,4%	30,9%	0	0	0	0,0%	-	11.202.770	9.348.060	6.353.590	2,5%	19,8%
14	Espírito Santo	3.263.052	138.390	10.550	0,4%	2257,9%	101	133	105	0,0%	-24,1%	7.776.330	373.891	65	1,7%	1979,8%
15	Piauí	3.167.824	1.464.926	1.456.329	0,4%	116,2%	157.048	76.446	75.344	0,1%	105,4%	1.780.167	43.814	43.255	0,4%	3963,0%
16	Pernambuco	1.757.868	3.155.240	2.321.861	0,2%	-44,3%	9.624	62.743	37.279	0,01%	-84,7%	5.523.286	8.989.815	5.678.635	1,2%	-38,6%
17	Paraíba	819.227	0	52.191	0,1%	-	0	0	0	0,0%	-	2.609.170	0	106.000	0,6%	-
18	Rondônia	693.863	1.112.801	143.375	0,1%	-37,6%	185.264	298.300	37.068	0,1%	-37,9%	693.317	1.079.999	131.676	0,2%	-35,8%
19	Alagoas	636.262	91.180	0	0,1%	597,8%	0	0	0	0,0%	-	2.089.500	473.600	0	0,5%	341,2%
20	Maranhão	506.672	948.959	377.854	0,1%	-46,6%	142.508	221.121	86.508	0,1%	-35,6%	929.499	953.571	225.015	0,2%	-2,5%
21	Amazonas	40.750	3.365.064	232.400	0,005%	-98,8%	300	695.467	47.121	0,0%	-100,0%	464	3.507.230	234.310	0,0%	-100,0%
22	Sergipe	16.008	0	0	0,002%	-	0	0	0	0,0%	-	40.802	0	0	0,01%	-
23	Amapá	0	47.574	31.371	0,0%	-100,0%	0	0	0	0,0%	-	0	131.000	131.000	0,0%	-100,0%
24	Distrito Federal	0	241.870	585.874	0,0%	-100,0%	0	42.850	120.659	0,0%	-100,0%	0	213.783	641.495	0,0%	-100,0%
25	Não Declarada*	0	1.188	0	0,0%	-100,0%	0	9	0	0,0%	-100,0%	0	9	0	0,0%	-100,0%
26	Tocantins	0	0	783.287	0,0%	-	0	0	177.857	0,0%	-	0	0	874.075	0,0%	-
Total		840.830.211	953.081.446	840.186.973	100,0%	-11,8%	137.821.956	143.347.904	117.821.096	100,0%	-3,9%	456.929.238	435.209.888	315.338.712	100,0%	5,0%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB *Embarque antecipado, sem informação prévia de estado de origem pelo exportador



■ ANÁLISE DOS ESTADOS

No período até setembro, as exportações dos estados brasileiros apresentaram os seguintes destaques:

Entre os TOP10, alguns estados se aproximam da estabilidade em valor nas exportações, como Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Bahia, com -1,6%, -2,4% e -3,2%, respectivamente.

No outro extremo, com desempenhos que preocupam o setor, estão os estados de Minas Gerais (-30,9%) e Paraná (-27,1%).

Em relação à área embarcada, os maiores aumentos são em Santa Catarina (+7,1%), no Rio Grande do Sul (+5,7%) e no Pará (+4,3%).

Não há mudança no ranking, com o Rio Grande do Sul em primeiro nos três indicadores (28,6% de share em valor, 26,6% em área e 17,7% em peso), com São Paulo em segundo em valor (15,5%) e o Paraná em segundo em volume, tanto em área (16,8%) como em peso (17,2%).

■ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora o desempenho em agosto tenha sido fraco, setembro trouxe resultados expressivos e de grande relevância para o setor. O bom desempenho demonstra a resiliência da indústria coureira nacional e sua habilidade em encontrar caminhos diante das instabilidades do mercado.

Mesmo com a imposição de tarifas excessivas pelos Estados Unidos ao Brasil e com o cenário ainda desafiador na Europa, o setor registrou em setembro os maiores volumes mensais de exportação do ano, com alta de 7,7% em área e 14,8% em peso na comparação com o mesmo mês de 2024.

Ao analisar os três principais destinos das exportações, destaca-se o papel da China como principal impulsionadora dos resultados positivos, apresentando aumento no volume importado do Brasil entre janeiro e setembro. Em termos de valor, também houve avanço em relação a agosto, embora o acumulado de 2025 ainda mostre queda.

No caso dos Estados Unidos, os dados de setembro merecem uma análise mais detalhada. Apesar do crescimento de 16,2% no valor exportado em relação a agosto, o total ainda ficou 10,9% abaixo da média mensal registrada até julho – último mês antes da aplicação das novas tarifas. Em peso, também houve recuperação de 3,8% no mês.

Dois pontos devem ser acompanhados de perto pelo setor coureiro nacional nas próximas semanas. Na Europa, a decisão sobre a prorrogação por mais um ano da vigência do regulamento EUDR pode oferecer um período adicional para que as empresas se adaptem às exigências da norma. Também há discussões sobre possíveis simplificações nos requisitos e reavaliações na classificação de risco dos países. Além disso, o recente estreitamento das relações entre os presidentes do Brasil e dos Estados Unidos pode abrir espaço para uma revisão das tarifas impostas ou da lista de exceções, na qual o couro tem possibilidades de ser incluído. -